Leopoldo Fróes

[ocultar]

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Esta página cita fontes, mas estas **não cobrem todo o conteúdo**. Ajude a inserir referências. Conteúdo não verificável poderá ser removido.—*Encontre fontes:* Google (notícias, livros e acadêmico) *(Dezembro de 2009)*

Leopoldo Fróes	
Nascimento	30 de setembro de 1882 Niterói
Morte	2 de março de 1932 (49 anos) Davos
Ocupação	Ator, Compositor, Letrista e Cantor

Leopoldo Fróes (Niterói, 30 de setembro de 1882 – Davos, 2 de março de 1932) foi um ator, compositor, letrista e cantor brasileiro.

Índice [esconder]

Biografia

Leopoldo Fróes desde pequeno, sempre sonhou em ser ator, mas seus pais eram completamente contra isso e não permitiram que ele seguisse seus sonhos. Formou-se então em Direito e seu pai lhe conseguiu um cargo diplomático.

Foi trabalhar em Paris, mas nunca era visto na Embaixada. Começou sua carreira de ator, então estreando no teatro em Portugal, em O *rei maldito*.

Em 1915, voltou ao Brasil e foi contratado pela Companhia de Dias Bragas. Depois de um tempo montou sua primeira empresa com a atriz Lucília Peres, de quem se separou depois de dois anos.

Fez grande sucesso no Rio de Janeiro e São Paulo entre 1917 e 1927. No cinema, trabalhou em *Perdida*(1916) e *Minha noite de núpcias*(1931). Escreveu para o teatro duas peças em três atos:*Mimosa* e *Outro amor*. Deve-se a Leopoldo Fróis a primeira tentativa séria, depois de João Caetano, de dar à arte cênica e sobretudo a dicção brasileira valor de curso estético.

Leopoldo Fróes faleceu no dia 1º de março de 1932. Durante a filmagem do filme Noite de Núpcias, o ator apanhou resfriado que evoluiu para uma tuberculose, sendo internado no Sanatório Davos-Platz, onde veio a falecer.[1]

Causa social

Além de todo esse fascínio pelos palcos, por atuar, interpretar e improvisar, Leopoldo Fróes tinha grande paixão pelo social. Em 1918, conseguiu juntar alguns amigos do meio artístico e jornalistas, como: Eduardo Leite, Mário Magalhães, Irineu Marinho, entre outros, para abraçarem uma causa social. Fundaram então o "Retiro dos Artistas", uma associação que pudesse acolher os artistas que não tinham mais amparo, que precisassem de ajuda.

Em 1919, Leopoldo junto com seu grupo de amigos, conseguiu a doação de um terreno, de propriedade de Frederico Figner, em Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, aonde foi montado então o Retiro, que teve como primeiros moradores o casal Madalena e Domingos Marchisio.

O Retiro dos Artistas criado por Leopoldo Fróes existe até hoje. Com aproximadamente trinta e cinco casas, o lugar presta assistência a muitos artistas idosos que não têm lugar para morar.

Ligações externas

- Leopoldo Fróes (em inglês) no IMDb

Referências

1. ↑ Revista do Globo, nº 5/Ano IV.

Categorias: Nascidos em 1882 | Mortos em 1932 | Naturais de Niterói | Compositores do Rio de Janeiro | Cantores do Rio de Janeiro | Atores do Rio de Janeiro